

Por Paulo Roberto Sampaio

Guilherme Reis

Raul Monteiro

paulorobertosamp@gmail.com / guilhermereis.tribuna@gmail.com / raulmonteiro@uol.com.br

Raio Laser

Confusão

Ainda vai dar pano para manga a tese difundida pelo vice-presidente nacional do PT e deputado federal José Guimarães (CE), segundo a qual o ex-presidente Lula estaria defendendo que o partido abrisse mão de lançar candidato próprio ao governo do Estado para apostar as fichas na eleição de um novo senador. A declaração naturalmente atingiu o senador Jaques Wagner, que se apresenta como candidato petista ao governo, principalmente porque, no PT, ninguém duvida da forte relação que o parlamentar cearense mantém com o ex-presidente Lula. Por isso, a pergunta que não queria calar ontem era sobre até que ponto o pragmatismo do ex-presidente Lula funcionou quando ele comentou a tese admitida por Guimarães.



Lula

Ruído

As declarações do deputado cearense produziram tamanho ruído no âmbito do PT baiano que o senador Jaques Wagner resolveu pegar o telefone e dar um verdadeiro pito em José Guimarães. O senador baiano teria dito que, da mesma forma que não se metia nos assuntos internos da legenda em seu estado, Guimarães não tinha o direito de se imiscuir nas questões petistas na Bahia.

Vídeo

Depois de engolir em seco as palavras do senador baiano, Guimarães decidiu então comunicar a ele que tomaria providências para minorar o estrago. Foi assim que gravou um vídeo e o enviou ao presidente do PT baiano, Éden Valadares, com o nítido objetivo de diminuir a repercussão negativa que suas palavras provocaram num partido e numa base aliada que já andam bastante desconfiados.

CredSalvador 1

O programa CredSalvador, aprovado em maio pelo Legislativo municipal, ainda não foi implantado e é alvo de críticas da oposição. O programa aprovado no contexto da crise da Covid-19 trata-se de um conjunto de medidas emergenciais voltadas para profissionais autônomos e liberais, cooperativas ou associações de pequenos empreendedores, microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas (MEs).



Marta Rodrigues

CredSalvador 2

“Estamos vivenciando o crescente desemprego desenfreado e a economia cada vez pior. Este programa foi aprovado na Câmara por ter caráter emergencial apesar de várias pontos que a oposição divergiu. Ou seja, criou-se uma expectativa em milhares de trabalhadores e até agora sequer foi implantado. O prefeito está esperando o que para disponibilizar o CredSalvador enquanto milhares de cidadãos passam mais dificuldades, acentuam as desigualdades com as consequências da pandemia na economia?”, questiona a líder da bancada de oposição, vereadora Marta Rodrigues (PT).

Violência na escola

A Câmara Municipal de Salvador (CMS) publicou no início desta semana o Projeto de Lei (PL) de Nº 274 / 2021, que prevê diversas medidas e penalidades para casos de violência contra profissionais da educação das redes municipal e particular do município de Salvador. O PL é de autoria do vereador Marcelo Maia (PMN), que justificou a proposta com base na crescente violência constatada dentro das escolas nos últimos anos, segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). “O crescimento nos números de casos de violência dentro do âmbito escolar é apenas o reflexo da presente e crescente violência na nossa sociedade, é algo que muito nos preocupa. E os profissionais da educação precisam mais do que nunca estar cobertos pela lei”, explicou Maia.

Brasil

O Brasil registrou 882 novas mortes pela Covid-19 ontem. A média semanal de vítimas, que elimina distorções entre dias úteis e fim de semana, ficou em 671, o mesmo indicador da véspera, mantendo-se abaixo de 700 pelo sexto dia consecutivo.

“Chegou a hora de nós nos tornarmos independentes para valer e dizer que não aceitamos que uma ou outra pessoa em Brasília queira impor a sua vontade. A vontade que vale é a vontade de todos vocês

Jair Bolsonaro

Vice

O companheiro de chapa da advogada Ana Patrícia à sucessão na OAB deve ser o advogado Carlos Tourinho, sócio de Domingos Arjones e André Godinho, membro do Conselho Nacional de Justiça. Godinho era, até recentemente, ligado ao vice-presidente nacional da OAB, Luiz Viana, cujo grupo lançou como candidata à sucessão de Fabrício Castro a advogada Daniela Borges.



Rosemberg Pinto

Sem paciência

O líder do Governo na Assembleia Legislativa da Bahia, Rosemberg Pinto (PT), disse ontem durante sessão plenária que não terá mais “generosidade” com o deputado Capitão Alden (PSL). O petista rememorou que, durante a visita do ex-presidente Lula à Casa, na quarta-feira (25), Alden foi à Assembleia e, segundo o petista, afrontou os apoiadores do petista.

Mutirão

A Prefeitura de Salvador realiza mutirão, hoje, para aplicação da terceira dose de reforço da vacina contra Covid-19 nos idosos com 80 anos ou mais que completam seis meses do recebimento da segunda dose até o dia 4 de setembro. Antes de se dirigirem aos postos, é necessário verificar se o nome está na lista disponível no site da SMS, no endereço www.saude.salvador.ba.gov.br. Para este público também está disponível o serviço Vacina Express, no site vacinaexpress.saude.salvador.ba.gov.br, para os indivíduos acamados ou com dificuldade de locomoção. Não é necessário realizar um novo cadastro no sistema – a equipe retornará para quem já teve acesso ao serviço.

MEI

O Microempreendedor Individual (MEI) ganhou mais um prazo para regularizar débitos referentes ao recolhimento em DAS (INSS, ISS e ICMS). O novo prazo divulgado pela Receita Federal é até 30 de setembro. O débito que continuar em aberto depois dessa data será inscrito na Dívida Ativa da União a partir de outubro. Para agilizar, o MEI pode solicitar o parcelamento online, através do site do Simples Nacional.

Prêmio

Duas peças publicitárias promovidas pelo Governo da Bahia foram reconhecidas pelo Prêmio CAMP da Democracia, na categoria Melhor Campanha Institucional para Governo Federal ou Estadual. A campanha ‘Diversidade. Bahia, aqui é Respeito’, que estreou em março de 2019, ficou com o primeiro lugar, trazendo uma ampla e potente diversidade humana. A mensagem é de celebração dessa pluralidade. Ambas as peças foram produzidas pela Objectiva Comunicação.

ADILSON FONSECA

Quando perguntar ofende

“A autoridade que não é equilibrada é tirania.” - Cesare Cantù (1804 - 1895) foi um escritor e importante historiador italiano. A obra História Universal em 72 volumes é da sua autoria. O que aconteceria se na porta de minha casa eu pendurasse uma faixa pedindo o fim da Polícia Militar e do Supremo Tribunal Federal (STF)? Muito provavelmente na manhã do dia seguinte eu teria como convidados para o café da manhã os homens de preto (não o MIB), em um Black Uber da Polícia Federal. Mas há menos de 15 dias, algumas dezenas de integrantes do PCO (Partido da Causa Operária) saíram às ruas de São Paulo pedindo a extinção da PM e comemorando a volta do Talibã. Normal, sem quaisquer riscos de reprimendas. Afinal, o que é uma manifestação da livre expressão e o que vem a ser um atentado contra o tão falado Estado de Direito? Por que brasileiros que ousaram questionar a lisura do processo eleitoral, não pedindo a sua anulação, mas sim o seu aprimoramento, são considerados fascistas e antidemocráticos? E por que aqueles que sequer ousam debater o assunto são considerados “puro sangue” ideológicos? Mas a democracia não prevê o debate do contraditório, como bem define o Artigo 5º da Constituição? Ao questionar o establishment político no País, o cidadão tem sua conta nas redes e plataformas digitais bloqueadas, e até mesmo sofre a intimidação de uma investigação e processo da Polícia Federal, por ordem do

STF. É qualificação de antidemocrático e uma ameaça ao Estado Democrático de Direito. Mas o cidadão que torce pela morte do presidente da República e dos seus familiares, e até descreve como deveria ser essa morte, com caricatura de uma decapitação, ou incineração em um suposto acidente de avião, é “perdoado”, porque apenas expressou sua opinião. Nesses tempos sombrios, a grande indagação que muitos brasileiros fazem, é se lhe é permitido indagar. Afinal, se se pergunta é porque se tem dúvidas e se quer saber sobre determinados assuntos e comportamentos. Nada mais natural, portanto, que se questione as leis e normas para se entender o seu significado, ou se confronte as diretrizes impostas à sociedade, com as práticas impostas aos seus autores. Não há mais como aceitar o “fazer o que digo e não o que faço”, mas sim saber se o que se faz está de acordo com o que se diz que é para fazer. Se o STF processa o cantor sertanejo Sérgio Reis, porque este quis se manifestar contra o Judiciário no 7 de Setembro, e, portanto seu ato seria considerado antidemocrático e um atentado contra o Estado de Direito, será que o mesmo poderia acontecer com Caetano Veloso e Chico Buarque, por manifestações contra o Governo Federal e o presidente Jair Bolsonaro? A resposta é óbvia. Será que ainda prevalece o Artigo 5º da Carta Magna de 1988, que fala de igualdade de direitos? Afinal, o que vem a ser atos constitucionais e inconstitucionais na nossa Constituição, na visão do



STF?

O Artigo 5º da Constituição Brasileira, no Inciso IV diz que “é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”. Na prática significa que qualquer brasileiro pode expressar suas ideias, sem que seja submetido à censura do Estado, desde que sejam respeitadas as leis. E expressão significa manifestar-se verbal, corporal e simbolicamente, desde que não seja de forma anônima, para que, em caso de infrações, o indivíduo possa ser responsabilizado pelos seus atos.

A própria Constituição, ao tempo em que assegura circulação das ideias e opiniões, notícias e informações, obriga ao seu autor, a obrigatoriedade de facultar ao suposto ofendido, o direito de resposta e todo um regime de responsabilidades civis, penais e administrativas, em caso de um eventual desrespeito a direitos constitucionais. Mas nunca a censura prévia, como faz o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), vedando perfis e cancelando contas nas plataformas e redes sociais.

Adotando critérios (ou a ausência deles) seletivos, o STF investindo contra as plataformas consideradas conservadoras e que manifestam apoio ao presidente Jair Bolsonaro, como forma de calar as vozes discordantes, naturais em qualquer estado democrático, porque considera que cometeram o crime de questionar o establishment político e ideológico. São 123 ações de confronto do STF contra o presidente da República, num cerco político e um inconformismo com as eleições de 2018 sem precedentes. Fala-se tanto em ameaças de ruptura institucional, mas essa ruptura já aconteceu da parte do Poder Judiciário, que já avançou além das fronteiras institucionais.

* Adilson Fonseca é jornalista e escreve neste espaço às quartas-feiras

Sozinho

Com a insistência de disputar a indicação da Assembleia Legislativa para a vaga de conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), o deputado estadual Fabrício Falcão pode estar criando, na verdade, um problema para a sua agremiação, onde pode acabar como voto vencido contra a tese de enfrentar o nome de Nelson Pelegrino (PT) em plenário.



Fabrício Falcão

Namoro

Enquanto Fabrício cria caso com a indicação de Pelegrino, no PT a preocupação é outra: a escolha do substituto do futuro conselheiro para a secretaria estadual de Desenvolvimento Urbano (Sedur), que já está sendo disputada por partidos da base, como o PSD, e também de fora dela, como o MDB, em claro processo de namoro com a candidatura de Jaques Wagner ao governo.

Nomes

No caso do PSD, a aposta para o lugar de Pelegrino na Sedur é no nome do deputado federal José Nunes, que não vai mais disputar a reeleição em 2022 e pode continuar no posto até o fim do governo. Em se tratando do MDB, nada foi conversado ainda, mas há quem diga que quem fez a lembrança sobre o partido foi o senador Jaques Wagner, que costura apoios ao seu nome para 2022.

Projeto municipal

O Projeto de Lei que institui o Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2022-2025 foi entregue à Câmara de Vereadores pelo prefeito de Salvador, Bruno Reis, na manhã de ontem. A PPA tem prioridade para investimentos nas áreas sociais e a criação de programas que lancem as bases para uma transformação da matriz econômica de Salvador. Estiveram presentes na ocasião o presidente da Câmara, Geraldo Júnior; o secretário da Casa Civil municipal, Luiz Carreira; e demais vereadores. O documento agora será analisado para posterior votação pelo Legislativo.



Bruno Reis

Equilíbrio

O prefeito reafirma o compromisso de manter as conquistas das últimas gestões, com equilíbrio nas contas públicas, otimização dos gastos, oferta com qualidade de serviços públicos, apesar dos últimos anos de baixo crescimento econômico nacional e a emergência da pandemia da Covid-19. “Chegamos à conclusão da definição dos eixos de intervenção e das ações a serem realizadas, articuladas com o que a Prefeitura já dispõe hoje, como os planos de Desenvolvimento Urbano (PDDU), Mobilidade, Resiliência, o Salvador 500 e o Planejamento Estratégico, que é, na prática, a definição de prazos, marcos e entregas para os próximos anos, dentro dos compromissos de governo que assumimos no ano passado”, explicou Bruno Reis.

Assassinatos

O deputado estadual Alan Sanches (DEM) cobra do governo estadual, da cúpula de Segurança Pública, respostas para a elevação da taxa de mortalidade violenta entre os jovens baianos. Segundo ele, como se já não bastasse os cidadãos obrigados a viverem “trancafiados” em suas casas por conta da guerra do tráfico, agora chega mais essa triste estatística. “Não se trata apenas de políticas de Segurança Pública com ações de inteligência, mas de também se investir de forma muito responsável na Educação, cujos índices também vão de mal a pior”, disse.

Casos

A Bahia registrou ontem 624 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,05%) e 732 recuperados (+0,04%). O boletim epidemiológico dessa terça-feira (31) também registra 21 óbitos. Dos 1.220.792 casos confirmados desde o início da pandemia, 1.191.469 já são considerados recuperados, 2.836 encontram-se ativos e 26.487 tiveram óbito confirmado. O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.499.637 casos descartados e 230.740 em investigação. Na Bahia, 51.855 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19. Para acessar o boletim completo, acesse o Business Intelligence.

Com a colaboração de Henrique Brinco e Rodrigo Daniel Silva